

DESTAQUES DA SEMANA NA CIC

WWW.CIC-CAXIAS.COM.BR

REUNIÃO-ALMOÇO

Baixa qualidade da educação afeta competitividade das empresas, afirma especialista

Ricardo Orsini palestrou em evento comemorativo aos 25 anos da Rede de Ensino Caminho do Saber

“O Brasil será uma verdadeira usina de empregos nos próximos 15 anos”. A afirmação é do consultor em projetos educacionais e palestrante do Grupo Abril Educação Ricardo Orsini, que falou sobre “Educação e mercado de trabalho” na reunião-almoço da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC) nesta segunda-feira (30), a convite da Rede de Ensino Caminho do Saber, que comemorou seus 25 anos durante o evento. No entanto, apesar das oportunidades, a baixa qualidade do sistema de ensino brasileiro está reduzindo a competitividade das empresas do País. “Vão faltar jovens preparados para tocar os projetos de suas empresas”, alertou.

Ricardo Orsini traçou um panorama do cenário e dos desafios do mercado de trabalho nas próximas décadas, sugerindo que a iniciativa privada tome para si o papel de estimular o processo de educação e de empreendedorismo em todos os níveis. Além disso, segundo Orsini, nenhum projeto de educação será suficientemente competente para enfrentar os problemas do Brasil se não investir no professor e se não envolver a família. “A escola dita as normas, mas quem impõe os limites é a família, afirmou. Para o especialista, os investimentos em educação nos próximos seis anos deveria se concentrar nos níveis da Educação Infantil, Fundamental 1 e Fundamental 2. “Precisamos educar as crianças e não apenas prepará-las para o vestibular”.

Em relação ao mercado de trabalho, Ricardo Orsini comentou que o

que menos importa para a empresa é o selo do diploma da universidade em o jovem se formou. “Se ele se formou na melhor ou na ‘mais ou menos melhor’ universidade, para um diretor de RH isso não pesa mais. Hoje o que pesa é um conjunto de habilidades que são desenvolvidas desde a Educação Infantil até o Ensino Médio”. As habilidades que mais fazem falta nos jovens após receberem uma boa educação universitária, conforme elencou, são pensamento crítico, comunicação oral e escrita, habilidades pessoais como negociação e trabalhar de forma colaborativa, conhecimento de ciências, tecnologias, engenharia e matemática, liderança, domínio de idiomas, compreensão das consequências financeiras das decisões tomadas, resolução de problemas, análise estatística e competência tecnológica.

Segundo ele, as empresas estão contratando pela atitude, e a probabilidade de sucesso no mercado de trabalho se baseia em características pessoais como criatividade, espírito de liderança, iniciativa, visão interdisciplinar, capacidade de trabalhar em equipe, equilíbrio para lidar com as adversidades, integridade social, habilidade para expor ideias, simpatia, cortesia, atenção e sinceridade. Em sua opinião, o mercado de trabalho sinaliza 14 áreas com perspectivas para o futuro: engenharia genética, educação, ecologia e meio ambiente, tecnologia, relações internacionais e públicas, logística, e-marketing, marketing, telecomunicações, medicina, direito, segurança pessoal e corporativa, comércio exterior e hotelaria e turismo.

Orsini também criticou o desinte-



Foto: Julio Soares/Objetiva

resse dos pais pelo processo de aprendizagem dos seus filhos. “Os pais não participam mais. É um problema cultural que precisamos resolver. Se hoje temos adulto com problema de comunicação oral e escrita, é porque o pai não olha a lição do filho. Bastam 20 minutos por dia. Não se trata de corrigir a lição, mas de ver se ela está apresentável, de olhar a agenda, visitar o site da escola”, ponderou o palestrante.

Em relação ao ensino público, o palestrante afirmou que o problema não está na falta de dinheiro, mas na má gestão dos recursos, nos projetos mal elaborados e na corrupção. “O dinheiro vai para o ralo por aí, sustentou”.

25 anos - Para homenagear a Rede de Ensino Caminho do Saber pelos seus 25 anos, o presidente da CIC, Carlos Heinen, fez a entrega de uma placa à diretora-presidente da instituição, Maristela Tomasi Chiappin.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Especialistas debatem competitividade brasileira no comércio exterior em evento na CIC 12º Seminário de Negócios Internacionais da Serra Gaúcha ocorreu nesta quarta-feira

Uma verdadeira aula sobre comércio exterior. Assim foi o 12º Seminário de Negócios Internacionais da Serra Gaúcha, promovido pela Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul, por meio de sua Diretoria de Negócios Internacionais, nesta quarta-feira. O evento teve como tema “Competitividade, a chave para o mercado internacional”.

A primeira palestra foi com o professor e consultor aduaneiro Carlos Araújo, que falou sobre a importação como fator de competitividade das empresas brasileiras. Segundo ele, alguns querem demonizar a importação, culpando-a pela desindustrialização. No entanto, acrescentou, a importação faz parte do desenvolvimento da indústria brasileira. “os bens de consumo, os produtos acabados, representam 17% da importação. Os 83% restantes são matérias-primas para as indústrias”, observou Araújo.

O consultor disse ainda que o Brasil vive um caos logístico, e que por isso nossos produtos são muito caros. “os gargalos afetam o preço final dos produtos”, completou. Em relação ao excesso de burocracia, ressaltou que o importador precisa ser um especialista, para “matar um leão por dia”, tamanha a complexidade dos processos aduaneiros. “Somos um país cartorial, em que o carimbo tem muita importância”, afirmou.

Na sequência, o gerente de Exportação da Fras-le, Gelson Jorge Adami, apresentou o case de internacionalização da empresa. Conforme explicou, a Fras-le passou por quatro fases até consolidar sua presença no mercado internacional: primeiro passou a vender para o exterior, depois instalou escritórios comerciais e técnicos em alguns países, mais tarde implantou centros de distribuição para colocar seus produtos mais próximos dos clientes e, por fim, abriu fábricas no exterior. Hoje, exporta para 100 países diretamente, nos cinco continentes, possui 345 clientes de exportação ativos e está entre os cinco maiores fabricantes de materiais de fricção do mundo. Para Adami, produtos competitivos e liderança foram os diferenciais que contribuíram para o bom desempenho da empresa caxiense no mercado global.



Já o consultor de Desenvolvimento da Competitividade Internacional para a União Europeia, o italiano Nicola Minervini, falou sobre métodos e experiências para a competitividade global. Autor do livro “O Exportador”, contou, de forma bem humorada, as aventuras

de quem não se preparou para a exportação. Segundo ele, não adianta a empresa ter capacidade de produção, se não tiver capacidade exportadora. Da mesma forma, de nada adiante se não tiver também uma atitude exportadora.

Para obter sucesso na área, o consultor sugere promoção eficaz dos produtos, informação atualizada do mercado, empresa integrada em todos os níveis e cenários mercadológicos bem monitorados. “Se na empresa não existe uma cultura exportadora em todos os níveis, se todo mundo não está sintonizado, dificilmente dará certo”, comentou. Ainda segundo ele, 70% dos fracassos nos negócios internacionais têm origem cultural.

Para Nicola Minervini, há 22 anos que se fala no Custo Brasil como causa da baixa competitividade dos produtos nacionais no mercado externo. No entanto, alertou, as empresas também de-



vem reavaliar a sua atitude competitiva. Para melhorar o que chamou de custo empresa, sugeriu que o exportador reveja itens como fornecedores, matérias-primas, produção e marketing. “A internacionalização precisa de quatro Ps: produto, paciência, profissionalismo e perseverança”, concluiu.

Os debates com os palestrantes do 12º Seminário de Negócios Internacionais da Serra Gaúcha foram mediados pelo diretor de Negócios Internacionais da CIC Plínio Mioranza. O presidente da CIC, Carlos Heinen, fez a abertura do evento.

Na foto ao alto, os diretores de Negócios Internacionais da CIC com os palestrantes e o vice-presidente de Indústria da entidade, Reomar Slavi-ero.

Economia caxiense registra alta de 2,6% em agosto

Números foram apresentados nesta quarta-feira (2) pela CIC e CDL

Com um crescimento de 6,3%, o comércio foi o principal responsável pela alta de 2,6% no desempenho da economia de Caxias do Sul em agosto, se comparada ao mês anterior. A indústria cresceu 2,5% e os serviços, 0,9% no mesmo período. Os números do desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de agosto foram apresentados nesta quarta-feira (2) pela Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC) e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

Em relação a agosto de 2012, o crescimento da economia foi de 4,1%. Também é positivo o desempenho acumulado de janeiro a agosto deste ano, com 1,4% de alta. O acumulado nos últimos 12 meses, porém, ainda apresentou resultado negativo (-0,6%), mas vem se recuperando em relação aos meses anteriores. Para o diretor de Economia, Finanças e Estatística da CIC Mauro Corsetti, a expectativa é este indicador chegar próximo a zero ou ficar positivo nos meses seguintes.

Apesar da recuperação em agosto, o comércio registrou quedas expressivas na comparação com agosto de 2012 (-18,5%), no acumulado de 2013 (-9,9%) e no acumulado de 12 meses (-9,5%). A indústria tem o melhor desempenho entre os três segmentos na comparação entre agosto de 2013 e agosto de 2012: 11,4% de crescimento. “Houve uma recuperação consistente na indústria”, comentou o presidente da CIC, Carlos Heinen.

De acordo com o levantamento, todos os itens que compõem o Índice de Desempenho Industrial (IDI/Caxias), com exceção de horas trabalhadas, foram positivos em agosto em relação a julho: utilização da capacidade instalada (0,4%), compras industriais (4%), vendas industriais (4,7%) e massa salarial (1,3%). Horas trabalhadas apresentaram queda de 1,2%. No acumulado do ano e no acumulado dos últimos 12 meses, houve queda na massa salarial: -10,9% e -13,1%, res-



Foto: Giovana Schmitt/CIC

pectivamente.

O mercado de trabalho manteve-se praticamente estável em agosto, com alta de 0,3%. Foram criados 603 postos de trabalho no mês analisado. No acumulado de 2013, porém, cresceu 3,5%. O mesmo comportamento se verificou nos últimos 12 meses, quando os postos de trabalho em Caxias do Sul aumentaram 2,3%. Hoje, Caxias do Sul registra um total de 186.310 postos formais de trabalho.

Já o saldo da balança comercial se recuperou e registrou alta de 2,9% em relação a julho. Em relação a agosto do ano passado, porém, a queda é de 49%. Com isso, o comércio internacional caxiense amarga um desempenho negativo de 51% no período de janeiro a agosto de 2013. No acumulado dos últimos 12, a queda é de 31,5%. O saldo acumulado da balança comercial de janeiro a agosto é de US\$ 203 milhões.

O Chile, com 18,5%, segue sendo o principal destino das exportações locais. Em seguida vem Argentina, Estados Unidos, México, Uruguai, Paraguai, Peru, Colômbia e Bolívia. Já a China, com 29%, ainda é o principal país de origem das importações caxienses. Logo após aparecem a Itália, Estados Unidos, Alemanha, Argentina, Índia, Áustria,

Taiwan, Espanha, França e Japão.

Também participaram da coletiva de imprensa o diretor de Economia, Finanças e Estatística da CIC Fábio Abreu, o diretor-executivo da CIC, Victor Hugo Gauer, a assessora do Departamento de Economia e Estatística da CIC, Nara Panazzolo, e a assessora de Economia e Estatística da CDL, Maria Carolina Gullo.

AGENDA

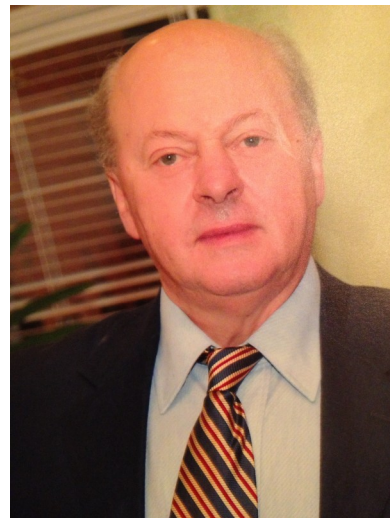
Milton Commazzetto palestra na próxima reunião-almoço da CIC

Médico caxiense é o convidado do evento alusivo aos 40 anos do Laboratório Diagnose

O médico psiquiatra Milton Commazzetto será o palestrante da reunião-almoço que a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC) realiza na próxima segunda-feira (7). Alusivo aos 40 anos do Laboratório Diagnose, o evento terá como tema “Emoções e comportamento sob a ótica da Psiquiatria”.

Milton Commazzetto possui formação médica pela Universidade Federal de Pelotas e pós-graduação em Psiquiatria pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi professor

titular de Psiquiatria na Universidade de Caxias do Sul. Foi delegado regional de Saúde da 5ª Delegacia nas gestões dos governadores Pedro Simon e Antonio Britto e presidente da Associação Médica de Caxias do Sul por duas gestões. Também foi vereador por Caxias do Sul e presidente do Clube Juvenil por duas gestões. Atua no Centro Especializado em Saúde Mental - Clínica de Repouso e Consultório.



VEM AÍ



15º Conversando sobre o PGQP

10 de outubro de 2013

Venha conhecer as vantagens de adotar o SAGS.



SAGS

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO SIMPLIFICADO

O que é o SAGS?

Como participar?

Evento
Gratuito

É um processo de diagnóstico para organizações que desejam iniciar a aplicar ferramentas de gestão para melhorar os seus resultados.

O primeiro passo é a participação do principal executivo em reunião de Sensibilização e Autoavaliação, quando serão apresentados o PGQP, o Modelo de Excelência em Gestão e o instrumento de diagnóstico (Guia do SAGS). Na mesma reunião, o principal executivo realiza a autoavaliação da sua organização, identifica as principais oportunidades de melhoria e inicia a elaboração do plano de ação. As próximas etapas são: implementar as ações de melhoria e avaliar os resultados alcançados.

Encontro de Sensibilização e Autoavaliação

Data: 10 de outubro de 2013 - das 8h30min às 11h30min - CIC Caxias do Sul

Inscrições: www.cic-caxias.com.br (Eventos)

Informações: (54) 3218 8009 / comiteserragaucha@cic-caxias.com.br

REPRESENTAÇÕES DA CIC

Na segunda-feira (30)

- ◆ O presidente da CIC, Carlos Heinen, participou da reunião do Conselho Diretor da Fundação Universidade de Caxias do Sul.

Na terça-feira (1º)

- ◆ Carlos Heinen e o vice-presidente de Indústria, Reomar Slaviero, prestigiaram a solenidade de abertura da 22ª Mercopar, no Centro de Feiras e Eventos da Festa da Uva.

Na quarta-feira (2)

- ◆ O diretor-executivo da CIC, Victor Hugo Gauer, participou da reunião-jantar preparatória ao evento Homens na Cozinha 2014.

Na quinta-feira (3)

- ◆ A diretora de Projetos, Inovação e Inteligência Jaqueline Giovanardi esteve no Seminário Future Visions/German Weeks (Brasil + Alemanha), no Centro de Eventos da PUC, em Porto Alegre.

Na sexta-feira (4)

- ◆ A diretora de Comunicação e Marketing Márcia Costa pres-

tigia a abertura do 14º Integramoda RS, na CIC.

- ◆ Carlos Heinen, Reomar Slaviero e o vice-presidente de Serviços, Celestino Loro, prestigiaram o evento de premiação Destaques do Ano em RH 2013, no Clube Juvenil.
- ◆ Carlos Heinen e Reomar Slaviero participaram do jantar em comemoração aos 65 anos do Sindivinho RS e entrega do Troféu Sindivinho, na CIC.

Expediente

Presidente - Carlos Heinen

Vice-presidente de Indústria - Reomar Slaviero

Vice-presidente de Comércio - Analice Carrer

Vice-presidente de Serviços - Celestino Loro

Edição: Assessoria de Imprensa da CIC

Textos e diagramação: Jornalista Marta Sfredo (MTb 6267)

imprensa@cic-caxias.com.br